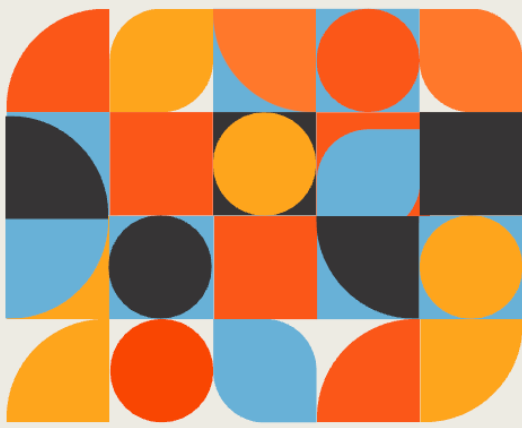




**20º COLÓQUIO
DE MODA**

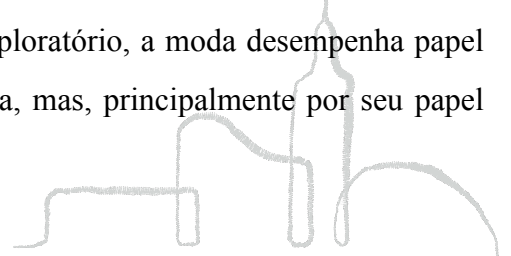
19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

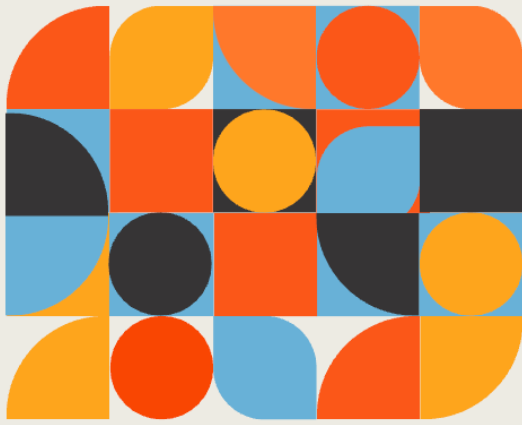
FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

MODA E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS: REFLEXÕES TEÓRICAS SOBRE A CONSTRUÇÃO DE SI À LUZ DA ESTÉTICA DA EXISTÊNCIA DE FOUCAULT

Nottingham, Lígia; Mestranda; Universidade Federal do Ceará, ligianottingham@hotmail.com
Belmino, Silvia; Doutora; Universidade Federal do Ceará, sbelmino@ufc.br

Introdução: No cenário contemporâneo marcado por crises ambientais, climáticas e sociais, a indústria da moda têm sido apontada como um dos principais inimigos do desenvolvimento sustentável. Uma moda estandardizada, baseada na rápida troca de produtos e alto grau de descarte se estabeleceu como cultura hegemônica influenciando não só o consumo de moda, como todas as outras formas de consumo. As possibilidades de mudança de paradigma parecem cair sob o colo do consumidor, “as bases sobre as quais os consumidores constroem suas identidades sociais através do consumo devem ser reavaliadas” (Crane, 2011, p. 230). A moda, enquanto linguagem estética e cultural, desempenha papel central na constituição das subjetividades. Portanto, parece ser importante resgatar o conceito foucaultiano de estilização da existência, no qual o filósofo desenvolve a premissa de que a vida pode ser moldada como uma obra de arte com práticas éticas e estéticas. **Pergunta de Pesquisa:** Como as reflexões teóricas sobre o cuidado de si e a estética da existência em Foucault contribuem para práticas de moda sustentáveis na contemporaneidade? **Objetivos:** O objetivo geral é refletir sobre as interseções entre moda sustentável e construção de si, com base na noção de estética da existência de Foucault ao: (1) explorar os fundamentos conceituais das práticas sustentáveis de moda; (2) apresentar os principais elementos da filosofia de Foucault relacionados ao cuidado de si, às tecnologias do eu e a estética da existência; (3) articular essas abordagens para interpretar a moda como prática ética e estética de subjetivação. **Justificativa:** Diante do cenário desastroso que se estabeleceu na contemporaneidade com as questões relacionadas ao desenvolvimento exploratório, a moda desempenha papel fundamental não só por ser uma das indústrias mais poluentes do planeta, mas, principalmente por seu papel





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

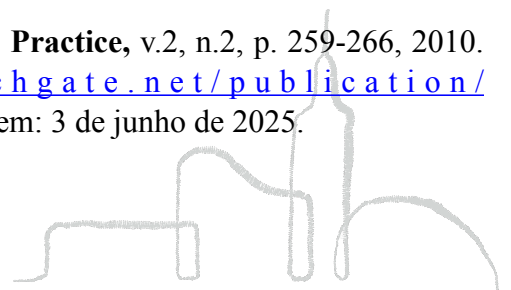
cultural de comandar os desejos da sociedade de consumo (Lipovestky, 1989). Se faz necessário repensar o papel da moda na sociedade atual, assim como sua prática cotidiana do vestir na qual os sujeitos constroem suas subjetividades. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória com abordagem teórico-interpretativa, articulando os conceitos de Michel Foucault com teóricos de moda, cultura e sustentabilidade. **Abordagem de Pesquisa:** À luz das reflexões de Foucault sobre a construção de si e a estética da existência podemos compreender que a vida é um projeto ético, em constante transformação e que o sujeito pode sair da posição de consumidor passivo para agente ativo de sua existência. Essa perspectiva abre espaço para pensar que o descarte acrítico de produtos têm caracterizado também o descarte de suas subjetividades. Ao tomar para si a estética de sua existência, o sujeito estaria retomando uma visão crítica da construção de sua subjetividade, tratando-a como uma obra de arte. Dessa forma, suas escolhas seriam mais éticas, duráveis e estéticas. **Conclusão:** Portanto, ao iluminar as práticas de moda sustentável como exercícios de cuidado de si, a filosofia foucaultiana contribui para ressignificar o vestir como expressão ética e estética. Moda e sustentabilidade, quando pensadas sob essa ótica, revelam-se instrumentos de construção de subjetividades críticas e engajadas com a vida contemporânea.

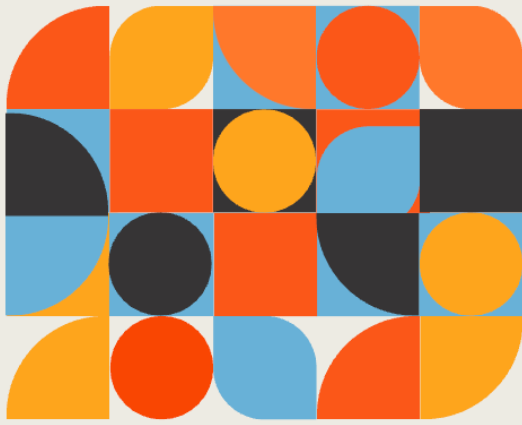
Palavras-chave: moda; consumo; sustentabilidade

Referências:

CRANE, D.; LUCIA M. (org.). **Ensaio sobre moda, arte e globalização cultural**. Tradução: Camila Fialho; Carlos Szlak; Renata S. Laureano. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011

FLETCHER, K. Slow fashion: an invitation for systems change. **Fashion Practice**, v.2, n.2, p. 259-266, 2010. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/233596614_Slow_Fashion_An_Invitation_for_Systems_Change. Acesso em: 3 de junho de 2025.





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

FLETCHER, K. Slow fashion. **The Ecologist**, 2007. Disponível em: <https://theecologist.org/2007/jun/01/slow-fashion>. Acesso em: 2 de junho 2025

FOUCAULT, M. A. **História da Sexualidade III: O Cuidado de Si**. 8 ed. São Paulo, Edições Graal, 1985.

FOUCAULT, M. **Resumo dos Cursos do Collège de France 1970-1982**, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor Ltda., 1997.

LIPOVETSKY, G. **O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas**. Tradução: Maria L. Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

ONU Brasil. Organização das Nações Unidas no Brasil. **A Agenda 2030**, 2015.

ONU Brasil. Organização das Nações Unidas no Brasil. **O planeta Terra é uma vítima da moda**. YouTube, 28 de mar. de 2025. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=h-2HBpC0lBA>. Acesso em: 25.06.2025

